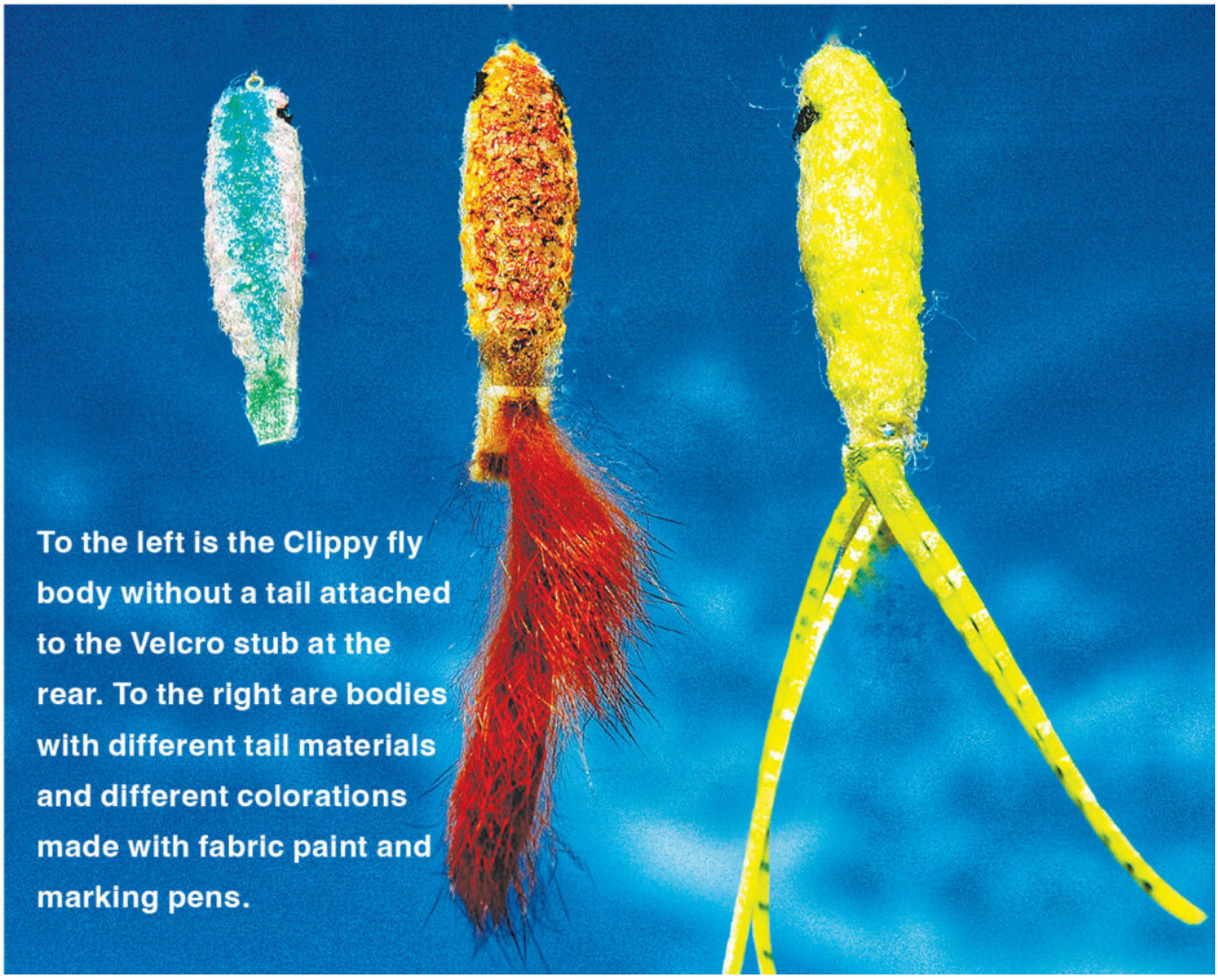
Ideias cativantes: Clippy, a mosca dobrável

Home Catchy Ideas: Clippy, the Bendable Fly
TIPS & TECHNIQUES
Catchy Ideas: Clippy, the Bendable Fly - by Robert Ketley - April 1, 2023
Link: https://calflyfisher.com/tips-and-techniques/catchy-ideas-clippy-the-bendable-fly/


To the left is the Clippy fly body without a tail attached to the Velcro stub at the rear. To the right are bodies with different tail materials and different colorations made with fabric paint and marking pens.

Muitos de nós fazemos mudanças em um padrão de mosca, seja para melhorar um atributo específico ou porque não temos o material correto. Na maioria das vezes, a mosca modificada não tem um desempenho melhor do que a original. Se tivermos sorte, ela terá uma ligeira vantagem e se tornará nossa mosca preferida. Mas de vez em quando, se tivermos muita sorte, a mosca faz algo completamente diferente e abre uma nova maneira de pescar uma mosca.

Tive muita sorte no ano passado. Os leitores podem se lembrar do Fluke Fly, um padrão introduzido na edição de novembro/dezembro de 2020 da Califórnia Fly Fisher . A mosca foi projetada para imitar o Super Fluke, uma isca de silicone de grande sucesso. A mosca é pouco mais do que enchimento de poliéster enrolado em um pedaço de cordão de silicone elástico e aparado no formato. Não é chique. Apesar do seu design básico, o Fluke Fly provou ser tão eficaz e durável quanto sua contraparte convencional, captando de tudo, desde robalo a linguado.

Chassi de clipe de papel

A única desvantagem da mosca de solha é que você tem que segurar o cordão de silicone na mão ao montá-la, porque o cordão é muito flexível para amarrar com um torno. Este não é um problema sério, mas imaginei que substituir o cordão por um pedaço de arame poderia torná-lo mais amigável ao torno. Um pedaço de clipe de papel esticado de três polegadas estava por perto, então ele se tornou o chassi de teste.

Amarrar a mosca foi simples. Eu prendi um olho de monofilamento na ponta do clipe de papel e construí o corpo amarrando pequenos tufos de fibras de poliéster. Quando o corpo ficou pronto, eu o cortei no formato e o cobri com tinta de tecido.

O clipe de papel resolveu o problema no torno de atado, e várias viagens de pesca mostraram que a substituição não teve efeito na durabilidade ou eficácia. Ele pegou peixes exatamente como o original com fio de silicone. Mas então, durante uma sessão de pesca lenta, eu dobrei a mosca, só para ver o que aconteceria. Ela disparou para os lados ou fez espirais preguiçosas, dependendo de onde e como o fio foi dobrado. Nenhum desses movimentos foi ótimo, mas eles sugeriram uma possibilidade interessante: talvez a mosca pudesse ser dobrada para gerar ações específicas. Foi preciso um pouco de enchimento de almofada para fazer o design funcionar, mas o resultado final valeu a pena. A mosca poderia de fato ser dobrada para se mover de certas maneiras, incluindo algumas que eu nem sabia que eram possíveis.

A mosca Clippy equipada com anzol e tippet. Observe o batente vermelho da boia no olho, que impede que o anzol preso com velcro seja arrancado da mosca ao lançar.

Obtendo as curvas

Embora você possa manipular a mosca para criar uma variedade de formas, dobrar o nariz (o primeiro quarto a meia polegada atrás do olho) parece ser o melhor arranjo. Como essas são moscas montadas à mão, e não iscas moldadas, é improvável que tenham um perfil perfeitamente simétrico. Como tal, cada uma exigirá alguns ajustes na água para ajustar as coisas.

Comece apertando a mosca debaixo d'água para molhá-la completamente, garantindo que ela absorva água e solte ar. Algumas pequenas bolsas de ar provavelmente permanecerão, mas isso é bom, pois elas deixam a mosca levemente flutuante. Lance a mosca para fora e veja se ela desvia para um lado. Provavelmente vai. Você conserta isso dobrando o nariz alguns graus na direção oposta. Se ele espiralar pela água, você precisará reduzir o comprimento ou o ângulo da curva do nariz. Se ajustar o nariz não resolver as coisas, verifique o corpo para ver se há alguma assimetria óbvia e se o anzol

não está inclinado para um lado. Esse processo de ajuste iterativo não deve levar mais do que meia dúzia de ajustes.

Curvar o nariz para baixo cerca de 30 a 45 graus fornece três movimentos de natação. Um puxão longo e constante move a mosca em uma linha reta com um leve movimento do corpo. Puxões curtos e de cadência regular farão com que a mosca corte um caminho em zigue-zague na parte superior ou inferior da água, dependendo se você está usando uma linha flutuante ou uma linha afundante. Qualquer um que tenha pescado com a mosca Pole Dancer de Charlie Bisharat ou com a isca Zara Spook do pescador de robalo convencional estará familiarizado com essa ação de "passear com o cachorro".

As coisas ficam realmente selvagens quando você pesca a mosca de nariz para baixo em uma linha intermediária ou afundante e faz puxões de cadência e comprimento variados. A mosca chuta, vira e dispara de uma forma completamente imprevisível. A coisa mais próxima que já vi foi a isca jerkbait convencional do pescador de robalo. Se a mosca estiver correndo logo abaixo da superfície, ela pode até pular para fora da água.

Um nariz reto e puxões longos e firmes moverão a mosca em um caminho reto, enquanto puxões curtos e de cadência regular darão a você uma versão suave do ziguezague. Faça os puxões um pouco mais longos, mas ainda com uma cadência regular, e a mosca mergulhará e subirá devido à sua leve flutuabilidade, produzindo uma ação de jig. Isso funciona bem ao pescar em águas médias com uma linha intermediária, mas onde realmente brilha é com uma linha de afundamento rápido. Esta configuração permite que você pule a mosca logo acima do fundo, muito parecido com um Clouser, mas com menos risco de ficar preso.

Um nariz curvado para cima faz com que a mosca suba, criando uma ação de sapo nadador quando emparelhado com uma linha flutuante e uma recuperação simples de três a seis polegadas por segundo. Adicione alguns puxões curtos e bruscos, e a mosca geralmente irá mergulhar na água, criando um respingo e desviando para o lado. Como a mosca era baseada em um clipe de papel, eu a chamei de Clippy. Eu carreguei vários vídeos subaquáticos no YouTube para que você possa ver a mosca realizando esses movimentos em um rio e em uma piscina. Basta abrir o YouTube, digitar Robert Ketley @robertketley6152 na barra de pesquisa e clicar em vídeos com “Clippy” no título.

Testes de laboratório

A mosca é tão divertida de pescar que é fácil se deixar levar fazendo truques legais. Mas, seja lá o que for que uma mosca faça, ela precisa pegar peixes. O teste decisivo foi conduzido em um lago de 20 acres que chamo de "O Laboratório". Este lugar recebe muita pressão de pesca, e os peixes já viram praticamente tudo que pode ser preso ao monofilamento. Perdi a conta de quantas moscas foram rejeitadas pelo robalo super seletivo do lago. Não desta vez. Vários peixes martelaram a mosca, incluindo alguns de dois quilos, que são quase tão grandes quanto o robalo cresce lá.

Opções de chassi

Quando se trata do chassi de arame, você tem algumas escolhas. Um clipe de papel permanece bastante rígido durante o processo de amarração e funciona bem com moscas com mais de duas polegadas e meia de comprimento. Um olho construído de monofilamento de teste de 10 a 15 libras, com uma abertura de cerca de um dezesseis avos de polegada, é chicoteado na ponta do clipe de

papel e preso com super cola. Mantenha a seção rosqueada curta (cerca de um quarto de polegada) para que dobrar o arame não solte o olho.

Para moscas com menos de duas polegadas e meia de comprimento, o fio interno de abraçadeiras de supermercado funciona bem. O fio é dobrado e então torcido, criando uma espiral apertada com um olho redondo. Isso é fácil de fazer com um torno rotativo. Basta prender as pontas da etiqueta do fio nas garras, colocar um prego de tamanho adequado ou um anzol sem farpas dentro da ponta enrolada e girar as garras até que o fio fique firme no prego ou no gancho. Se você não tiver um torno rotativo, coloque a ponta do laço do fio sobre um prego ou gancho preso em seu torno, prenda as pontas da etiqueta em um par de pinças e gire-as até que o olho seja formado.

O fio começará a enferrujar se ficar molhado por muito tempo. Para ajudar a evitar isso, basta aplicar uma camada de tinta para tecido ou Flexament, ou usar clipes de papel pré-pintados. É fácil fazer um monte de chassis, pintá-los e deixá-los secar durante a noite.

Consertando o recheio

Se você já fiou pelo de veado, trabalhar com enchimento de almofadas será moleza. Almofadas e travesseiros, assim como brinquedos de pelúcia, são cheios de fibras de poliéster que formam o corpo da mosca. As almofadas que evisceram tinham fibras de cerca de três quartos a uma polegada, o que fornece a densidade de fibra certa na mosca aparada. Camas para animais de estimação e brinquedos de pelúcia geralmente têm fibras um pouco mais grossas e produzem uma mosca mais porosa que afunda mais facilmente. Na maioria das vezes, as fibras são brancas, embora alguns enchimentos de produtos para animais de estimação sejam coloridos. (Você também pode comprar material de fibra de poliéster, como o vendido sob a marca Poly-Fil, em lojas de artesanato e na Amazon.)

Olhos do chassi da carroceria feitos com um saco de supermercado torcido (esquerda) e um clipe de papel (direita).

Antes de começar a amarrar, você precisa remover quaisquer emaranhados das fibras passando um pente ou escova por elas. O resultado final deve parecer uma pilha de dublagem solta. Puxe um pequeno maço (cerca de metade do volume de uma bola de algodão comum) entre os dedos para que eles formem um tapete de fibras aproximadamente alinhadas. O tapete deve medir cerca de uma polegada (ao longo do comprimento da fibra) por uma polegada e meia e ter quase um quarto de polegada de espessura. Você precisará de cerca de oito tapetes para cada polegada de comprimento do corpo.

A mosca é construída de trás para frente. Prenda no torno de atado um quarto de polegada da ponta do fio oposto ao olhal que você chicoteou nele, faça algumas voltas de linha (linha normal é boa) perto das garras e prenda com uma gota de super cola. Passe uma leve camada de tinta de tecido ou cimento flexível no fio desencapado onde as fibras serão fixadas. Além de combater a ferrugem, isso ajuda a prendê-las no lugar quando a tinta ou o cimento secam. Coloque o meio do tapete de fibra perto do fio com as fibras paralelas a ele, como se você estivesse girando pelo de veado. Faça algumas voltas de linha soltas para que o tapete se enrole ao redor do fio. Aperte lentamente a linha e as fibras girarão, criando um cacho alargado. Empurre o cacho de volta em direção ao torno e deslize a linha para frente através das fibras. Dê algumas voltas de linha ao redor do fio, coloque uma nova camada de tinta ou cimento no fio e amarre o próximo tapete de fibra.
Empurre cada maço alargado para trás e massageie para uniformizar quaisquer caroços ou pontos finos. Quando estiver a um quarto de polegada do olho, use tapetes ligeiramente menores. Isso

permitirá que você chegue a cerca de um décimo sexto de polegada do olho, deixando espaço suficiente para um acabamento de chicote. Depois de fazer isso, prenda a linha com cola, cimento de cabeça ou tinta.

Aparar

Agora você deve ter um cilindro longo e fofo, parecido com uma bola de algodão. Normalmente, você pode uniformizar os caroços e pontos finos restantes massageando a mosca entre as mãos. Passe uma escova de dentes suavemente pela mosca para remover quaisquer fibras soltas.

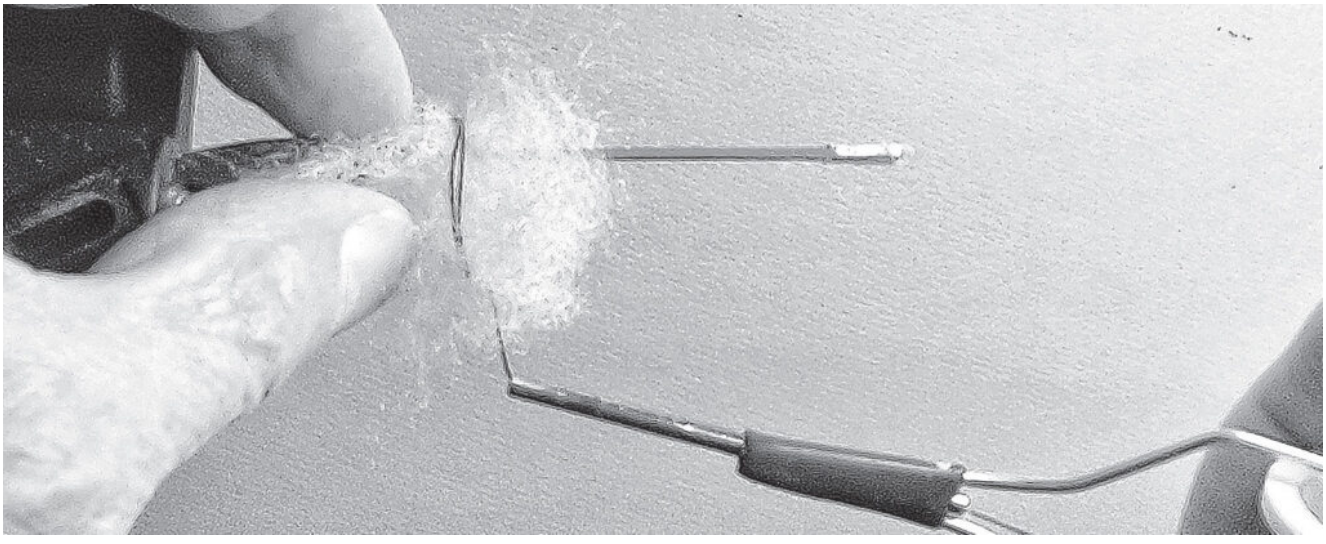
Usando uma tesoura afiada, faça cortes superficiais para aparar as fibras em formato de peixe. Girar a mosca 1/4 de volta por corte ajuda a manter as coisas simétricas. Você pode achar mais fácil aparar a mosca enquanto a segura na outra mão.

Coloração e Revestimento

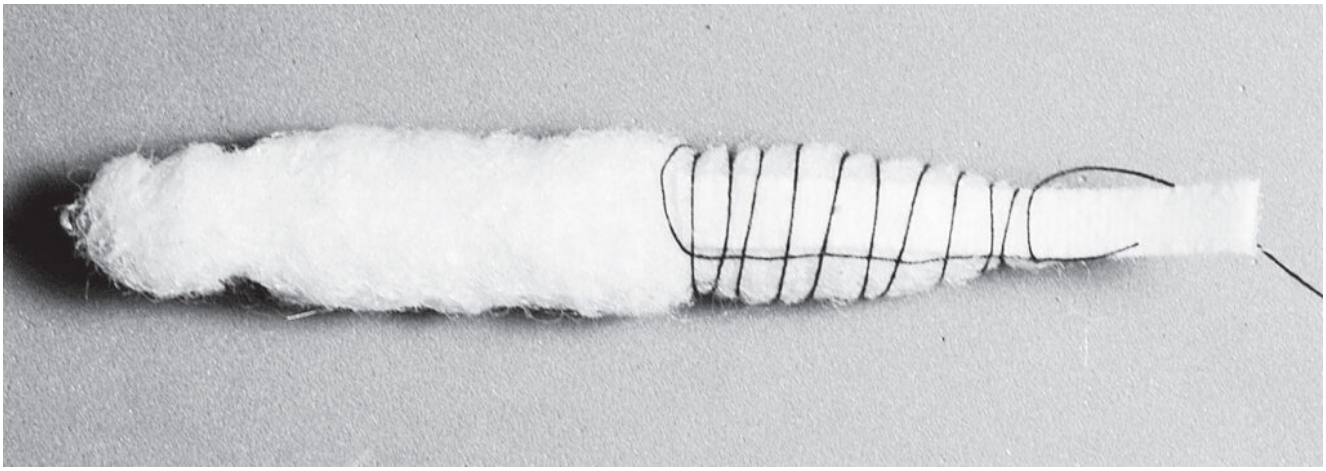
Você pode colorir a mosca com tintas para tecido ou canetas marcadoras, embora as canetas exijam uma camada final de tinta transparente para tecido. Tintas e canetas vêm em uma variedade de cores, incluindo neon e brilham no escuro. Isso lhe dá a capacidade de fazer algo que imita de perto um peixe-isca ou algo que realmente se destaca em águas manchadas ou turvas.

Tintas de tecido podem ser aplicadas com um pincel, mas os melhores resultados vêm da pintura a dedo. Comece com a cor mais clara (geralmente na barriga) e use pinceladas suaves indo do olho até a cauda. Repita com tintas de cores mais escuras até obter o visual desejado. Não tente forçar a tinta profundamente nas fibras. Pequenas irregularidades na superfície da fibra criaram bolsas sem tinta que permitem que as fibras respirem ar e água. Isso garante que a mosca não flutue como uma boia ou lance como uma batata.

Canetas marcadoras podem ser mais fáceis de usar do que tintas, mas as cores não são tão vibrantes, e você ainda precisará cobrir a mosca com uma camada de tinta de tecido transparente, o que pode ser feito antes ou depois de aplicar as canetas marcadoras. Tintas transparentes com glitter perolado produzem o acabamento mais realista. Comece com o marcador de cor mais clara e passe-o do olho até a cauda. Repita com canetas de cor mais escura até obter as gradações de cor desejadas. Se algo der errado, o álcool isopropílico geralmente removerá a maior parte da tinta.



Envolvendo o primeiro tapete de fibras de poliéster no chassi.



A imagem de baixo é do corpo do Clippy depois que o chassi foi enrolado com fibras de poliéster e depois aparado com tesouras para um formato de peixe. O passo final é colar uma tira de velcro para a cauda. Enrolamentos soltos de linha ajudam a fixar a ligação. Nota: os enrolamentos de linha são removidos depois que a cola/tinta seca.

Montagem do Anzol

Como o Clippy é construído em arame, você precisará de uma maneira de prender o anzol. O Fluke Fly original usava um olhal de cordão de silicone elástico para prender o anzol, mas essa abordagem limitava a ação do Clippy. A solução foi usar duas tiras de velcro dupla face, uma colada na barriga da mosca e a outra na haste do anzol. Você deve se lembrar que esse conceito foi usado originalmente com o padrão Livebait que apresentei na coluna “Catchy Ideas” de janeiro/fevereiro de 2022.

A faixa da barriga deve ter cerca de metade da largura do corpo e metade do comprimento do corpo, mais meia polegada. Aplique uma camada de tinta para tecido no lado do gancho do velcro, deixando meia polegada livre de tinta. Pressione-a no corpo com a meia polegada sem pintura estendendo-se além da ponta da cauda da mosca. Faça algumas espirais de linha ao redor do corpo e do velcro e deixe durante a noite para uma boa colagem (depois remova a linha). Canetas marcadoras podem ser usadas para colorir o velcro para combinar com as cores do corpo.

Fixar o velcro no gancho é fácil — basta super colar o lado fofo de um pedaço de velcro de dupla face na haste. O velcro deve ter a mesma largura da peça do corpo e o mesmo comprimento da haste do gancho. Pressione firmemente para garantir uma boa colagem.

Ganchos de arame fino podem precisar de uma camada adicional de tinta de tecido ou cimento de cabeça para permanecerem fixados.

A longa faixa de barriga permite que você coloque o anzol em qualquer lugar do meio do corpo até atrás da cauda. Isso muda a distribuição do peso e pode ajudar a afinar a mosca ao pescar.

Complementos

Esse pedaço extra de velcro atrás da lateral pode ser usado como um ponto de montagem para uma variedade de caudas intercambiáveis e modificadores de ação. Basta cortar um pedaço de velcro do mesmo tamanho da peça da cauda e colar o que quiser no lado do gancho. Penas, tiras de coelho, Flashabou e pernas de borracha funcionam bem. Você também pode prender chocalhos ou pequenas lâminas de spinner, proporcionando ruído e vibração extras. Um pedaço de espuma ou um tiro de BB achatado pode ser usado para alterar ainda mais a flutuabilidade e a ação da mosca.

Aparelhamento

O método para prender a mosca é único, mas não complicado. Comece dando um nó em um pedaço de material de tippet no anzol com velcro. Em seguida, enfie um batente de boia no tippet e deslize-o para baixo até logo acima do anzol. O batente atua como um elemento de suporte de carga, garantindo que a força do lançamento não puxe o anzol com velcro da mosca.

Passe o tippet pelo olho do chassi da mosca e deslize-o para baixo até o batente. Prenda o velcro do anzol ao velcro da tira da barriga, dobre o nariz e ajuste o batente para que fique firme no olho da mosca. O passo final é dar um nó no tippet ao seu líder. Você pode dar um nó nos dois diretamente, mas acho que usar um micro swivel é mais fácil. Você pode obtê-los da Scientific Anglers, Orvis, RIO ou Spro.

Para tippets de 10 libras ou menos, os stoppers de bobber extra pequenos funcionam melhor, enquanto stoppers de bobber de tamanho pequeno são melhores com tippets mais pesados. Pode ser necessário usar dois stoppers de bobber com moscas mais volumosas. Você também pode adicionar uma pequena conta de plástico, se o olho na mosca for mais largo do que os stoppers de bobber.

A menos que você vá trocar o anzol, é muito mais fácil trocar as moscas cortando o nó do tippet ao líder. Simplesmente deslize a mosca velha para cima do tippet, remova-a, deslize a nova para baixo e amarre novamente o tippet ao líder.

Linhas

Se você amarrar versões de duas polegadas para imitar peixes-rei ou peixinhos de lagoa, uma linha regular de peso 6 ou 7 servirá perfeitamente. No entanto, qualquer coisa com mais de três polegadas de comprimento será mais fácil de lançar com uma linha de peso 8 ou 9 projetada para moscas grandes. Se você quiser pescar essas moscas profundamente, escolha uma linha de afundamento rápido com uma seção de cabeça entre 25 e 30 pés de comprimento.

Na próxima vez que você se sentar para amarrar uma mosca, por que não tentar um material ou técnica de amarração completamente diferente? Se você estiver se sentindo particularmente aventureiro, procure inspiração em sua casa, escritório ou garagem. Nunca se sabe, você pode ter muita sorte.

ABRIL DE 2023 IDEIAS CATIVANTES ROBERT KETLEY por Robert Ketley Publicado 01 de abril de 2023

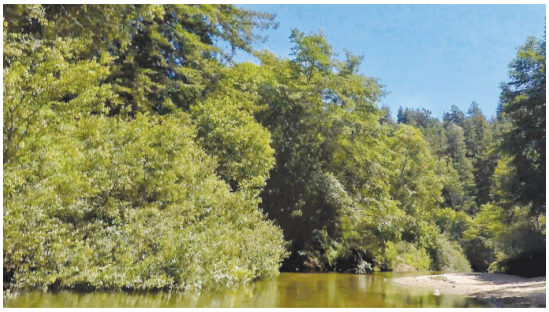
DICAS E TÉCNICAS No torno: mosca varejeira Humpy por Scott Sadil 1 de abril de 2023

DICAS E TÉCNICAS As alegrias da fibra de vidro por Marcos Erickson 1 de junho de 2023

DICAS E TÉCNICAS Depois do dilúvio: pesca em lagos de águas quentes inundados por Dagur Guðmundsson 1 de junho de 2023

DICAS E TÉCNICAS Perdigons para Shad porAndy Guibord 1 de junho de 2023

DICAS E TÉCNICAS No Vise: Shad Darts por Scott Sadil 1 de junho de 2023



DICAS E TÉCNICAS Ideias cativantes: leitura de bacias hidrográficas por Robert Ketley 1 de junho de 2023